

A ENFERMAGEM CENTRADA NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora

Ano 2020

A ENFERMAGEM CENTRADA NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-12-6 DOI 10.22533/at.ed.126200903</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A ideia deste livro surgiu da aspiração em produzir uma obra ampla que contemplasse vários temas importantes para o aprendizado da enfermagem, e que reunisse vários profissionais de saúde envolvidos na área acadêmica a fim de suprir as necessidades da investigação científica de alunos e profissionais.

A pesquisa científica é um estudo planejado que envolve um conjunto de procedimentos sistemáticos com o objetivo de entender, explicar e resolver determinado problema, utilizando para isso método de abordagem especial e raciocínio lógico.

Logo, o desafio da pesquisa em enfermagem é o de superar uma abordagem disciplinar e caminhar rumo a um ponto de vista setorial e interdisciplinar, incluindo nesse enfoque a totalidade das atividades de pesquisas em vários níveis de atenção à saúde.

Portanto, o processo de ensino e da prática de enfermagem deve estar voltado para o desenvolvimento de pesquisas que auxiliem o profissional de enfermagem desde a graduação até sua atuação profissional visando sempre a melhoria da saúde e da qualidade de vida do ser humano.

Considerando que a investigação científica está muito presente na vida acadêmica e profissional dos enfermeiros e que os mesmos necessitam divulgar a produção do conhecimento, a organização deste livro com 18 capítulos tem como objetivo facilitar o entendimento relacionado à investigação científica dos enfermeiros servindo de apoio para estudantes e principalmente para os profissionais iniciantes neste ofício.

Assim, desejo a todos uma excelente leitura!

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS PORTADORES DE BEXIGA NEUROGÊNICA	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz	
Everton Luís Freitas Wanzeler	
Juliane de Jesus Rodrigues Teles	
Samara Cristina do Carmo Carvalho	
Maira Isabelle de Miranda Cardoso	
Rosane Lima Monteiro	
Carla Juliana Reis da Costa	
Maria das Graças Santos Gomes	
Rudilene Ramos Cavalcante da Silva	
Juliana Nascimento da Silva	
Adriana Valadares Mourão	
José Efrain de Medeiros Alcolumbre	
DOI 10.22533/at.ed.1262009031	
CAPÍTULO 2	13
ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA NA REGIÃO METROPOLITANA I DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO SOBRE ENFRENTAMENTO DE BARREIRAS QUE INTERESSA A ENFERMAGEM	
Vanessa Vianna Cruz	
William César Alves Machado	
DOI 10.22533/at.ed.1262009032	
CAPÍTULO 3	20
AÇÕES DE ENFERMAGEM COMO PREVENÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NÃO DESEJADAS NA TERAPIA INTENSIVA	
Isaac Sebastião Nunes Santos	
Paulo André Dias de Oliveira	
Cláudio José de Souza	
Bruna da Silva Belo	
Manassés Moura dos Santos	
Nelson Ribeiro Neto	
Fernanda Borges da Silva Garay	
DOI 10.22533/at.ed.1262009033	
CAPÍTULO 4	43
ANÁLISE DA APLICABILIDADE DAS ESCALAS EVA E EGNC NUM HOSPITAL ORTOPÉDICO	
Bárbara de Castro Mesquita	
Carla Lube de Pinho Chibante	
Bianca Madeira	
Lucas Cardoso Peixoto da Cruz	
Camila Cardoso Peixoto da Cruz	
Jacqueline dos Reis Barbosa Monteiro	
Lídia Pignaton Soares	
Giselli Reis Hardoim	
Ariane Silva de Oliveira	
Bruna Gonçalves Rebello	
DOI 10.22533/at.ed.1262009034	

CAPÍTULO 5 49

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR-BRASIL

Isabela Vanessa Tavares Cordeiro Silva
Rebeca Iwankiw Lessa Beltran
Maria Julia Yunis Sarpi
Iara Sescon Nogueira
Célia Maria Gomes Labegalini
Poliana Ávila Silva
Viviani Camboin Meireles
Mariana Pissoli Lourenço
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.1262009035

CAPÍTULO 6 60

ANÁLISE DOS IDOSOS COM TRANSTORNOS MENTAIS DE MARINGÁ-PR-BR

Rebeca Iwankiw Lessa Beltran
Isabela Vanessa Tavares Cordeiro Silva
Maria Juia Yunis Sarpi
Célia Maria Gomes Labegalini
Rossana Rosseto de Oliveira
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.1262009036

CAPÍTULO 7 72

ANÁLISE DOS TRANSTORNOS PSÍQUICOS MENORES CAUSADOS EM ESTUDANTES DURANTE A GRADUAÇÃO

Cláudio José de Souza
Cristiane Maria de Souza Araújo
Karina Dutra Saraiva Cruz
Marcus Vinicius Figueiredo Bezerra
Ana Carla Alves Cruz
Zenith Rosa Silvino
Deise Ferreira de Souza
Cristina Lavoyer Escudeiro
Fabiana Lopes Joaquim

DOI 10.22533/at.ed.1262009037

CAPÍTULO 8 90

APRENDIZAGEM E ESTÁGIO PRÁTICO SUPERVISIONADO: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Lucas Malta Almeida
Elias Batista dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.1262009038

CAPÍTULO 9 106

ASPECTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA DOS PACIENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Cleidiane Leal Borges
Amanda Cristina Machado Lustosa
Ana Paula Melo Oliveira
Antonio Ycaro Rodrigues Lucena
Denise Barbosa Santos
Gabrielly Silva Ramos
Henrique Alves de Lima

Maria de Fátima Alves da Rocha
Mariana Silva Souza
Kayco Damasceno Pereira
Kelton Silva da Costa
Leila Lorrane Araújo de Carvalho
Tauanne Nunes Orsano Aires

DOI 10.22533/at.ed.1262009039

CAPÍTULO 10 118

COMPORTAMENTO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO NARRATIVA

Nanielle Silva Barbosa
Kauan Gustavo de Carvalho
Lorena Uchoa Portela Veloso
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Laércio Bruno Ferreira Martins
Francisco Florêncio Monteiro Neto
Deise Mariana Aguiar da Costa
Maria da Conceição Lopes de Oliveira
Vanessa Maria Oliveira Viana
Maria Letícia Silva Duarte
Palloma de Sousa
Alana de Sena Rocha

DOI 10.22533/at.ed.12620090310

CAPÍTULO 11 129

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Falcão Ximenes
Gustavo Costa
Magda Ribeiro de Castro
Paula de Souza Silva Freitas

DOI 10.22533/at.ed.12620090311

CAPÍTULO 12 136

ESTADIAMENTO NAS AUTORIZAÇÕES DE ALTA COMPLEXIDADE

Marcia Rodrigues dos Santos
Nayane dos Anjos Passos
Viviane Rosa Schrapett

DOI 10.22533/at.ed.12620090312

CAPÍTULO 13 138

FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES E DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM

Alessandra Lima dos Santos
Lenice Dutra de Sousa
Silvana Possani Medeiros
Cristiane Lopes Amarijo
Rúbia Gabriela Salgado Fernandes
Adriane Maria Netto de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.12620090313

CAPÍTULO 14 148

IDEAÇÃO SUICIDA EM PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS

José Rafael Eduardo Campos

Deyvirson Wesley Vilar de Oliveira
Jessika Brenda Rafael Campos
Andreza Nogueira Silva
Alyce Brito Barros
Iannaele Oliveira do Vale Batista
Alciono Bezerra dos Santos
Sabrina Martins Alves
José Rômulo Cavalcante Prata Junior
Willma Jose de Santana

DOI 10.22533/at.ed.12620090314

CAPÍTULO 15 166

IDENTIFICAÇÃO VISUAL ENQUANTO ESTRATÉGIA PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO
PACIENTE NA PRÁTICA MEDICAMENTOSA

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz
Luzia Gonçalves Pontes
Rhuani de Cássia Mendes Maciel
Emanuel Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.12620090315

CAPÍTULO 16 170

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE NOS
SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Samuel Lopes dos Santos
Ana Luiza de Santana Vilanova
Leticia de Cássia Carvalho santos
Manuel Airton Carneiro de Andrade
Sara da Silva Siqueira Fonseca
Roberta Fortes Santiago

DOI 10.22533/at.ed.12620090316

CAPÍTULO 17 177

RASTREAMENTO DO PERFIL DE MORTALIDADE POR DOENÇA REUMÁTICA COM
COMPROMETIMENTO CARDIACO NO BRASIL EM 2010

Adriana da Costa Coelho
Dasymar Martins da Silva Lucas
Renata Flavia Abreu

DOI 10.22533/at.ed.12620090317

CAPÍTULO 18 182

UTILIZAÇÃO DE COBERTURAS ESPECIAIS NO TRATAMENTO DE LESÕES: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA

Djailma Cinthia Ernesto Silva
Hortência Héllen de Azevedo Medeiros
Maria Aparecida Farias de Souza
Rebeca Nascimento de Moura

DOI 10.22533/at.ed.12620090318

SOBRE A ORGANIZADORA 189

ÍNDICE REMISSIVO 190

RASTREAMENTO DO PERFIL DE MORTALIDADE POR DOENÇA REUMÁTICA COM COMPROMETIMENTO CARDIACO NO BRASIL EM 2010

Data de aceite: 20/02/2020

Adriana da Costa Coelho
Dasymar Martins da Silva Lucas
Renata Flavia Abreu

RESUMO: OBJETIVOS: (A) Geral: Buscou delinear o perfil sociodemográfico dos óbitos relacionados à doença reumática com comprometimento cardíaco no Brasil em 2010 **(B)** Específicos: Analisar o perfil da mortalidade por doenças reumáticas com comprometimento cardíaco no Brasil no período de 2010; **MÉTODOLOGIA:** Foram analisados por Unidade Federativa; população, IDH, classificação do IDH, internações para tratamento de Doenças Reumáticas com comprometimento cardíaco (DRCC), o valor do serviço de internação hospitalar por ano, o número de óbitos por ano separados por sexo feminino e masculino, faixa etária e escolaridade prevalente de mortalidade por DR e a prevalência de válvula acometida de acordo com o número de óbitos com comprometimento cardíaco durante o período de 2010 através das bases de dados secundários nacionais em saúde do Brasil, coletados no último censo. No que se refere à doença reumática com comprometimento cardíaco (DRCC) a classificação pelo CID é de

I05-09 que incluem; I05 (doenças reumáticas da valva mitral) I06 (doenças reumáticas da valva aórtica); I07 (doença reumática de valva tricúspide), I08 (doenças de múltiplas válvulas); I09 (outras doenças reumáticas do coração) e é através desta classificação que foi possível coletar dados relacionados a óbitos, idade, escolaridade, entre outros pelo sistema DATASUS. Os dados foram processados e os resultados mapeados através do Tabwin desenvolvido pelo DATASUS. Os softwares utilizados são gratuitos. As variáveis foram submetidas à análise descritiva por meio de distribuição de frequência e tabela de medidas de tendência central e análise inferencial por meio de teste de normalidade de Shapiro-Wilk por considerar normalidade na distribuição. A análise dos dados foi sustentada através de uma revisão bibliográfica utilizando BVS – Biblioteca Virtual de Saúde usando os seguintes descritores: (doenças de Valvas Cardíacas); (Cardiopatias Reumáticas); (Epidemiologia). A mesclagem dos descritores foi realizada através do operador booleano “AND” sendo; doenças de valvas cardíacas AND Cardiopatias Reumáticas; Doenças de valvas cardíacas AND epidemiologia, Cardiopatias reumáticas AND epidemiologia, restringindo a pesquisa no espaço temporal dos últimos 5 anos, utilizados artigos em inglês, português e espanhol, textos

completos disponíveis online, gratuitos e que tenham pertinência ao tema em questão. No que tange aos aspectos éticos: este estudo utilizou de bases secundárias de acesso público, por esta razão não foi submetido ao Comitê de Ética em pesquisa CEP, seguindo a resolução nº 466 de 2012. **RESULTADOS:** O perfil sócio demográfico da amostra pesquisa foram pessoas do sexo feminino, idosa (com mais de 60 anos), com a válvula mitral mais acometida, que tiveram de 4 a 7 anos de escolaridade. Além disso, foi observada a correlação entre o numero de internações e o números de óbitos: aumenta um aumenta o outro.

Sexo	F	Fi %
Feminino	23	76,6%
Masculino	4	13,7%
Masculino-Feminino	2	6,7%
NA´s	1	3,3%
Total	30	100%
Faixa etária		
Criança-adolescente	2	7,14%
Adulto	7	25%
Idoso	16	57,14%
Não-informado	3	10,71%
Total	28	100%
Válvula		
Mitral	24	85,72%
Múltiplas Válvulas (MV)	1	3,57%
Tricúspide	1	3,57%
NA´s	2	7,14%
Total	28	100%
Escolaridade		
1-3 anos	7	25%
4-7 anos	16	57,14%
8-11 anos	1	3,57%
Não coletado	4	14,29%
Total	28	100%

Tabela 1 - Dados sociodemografico relacionados aos óbitos por doenças reumáticas com comprometimento cardíaco no Brasil, 2010.

Fonte: Datasus/2010

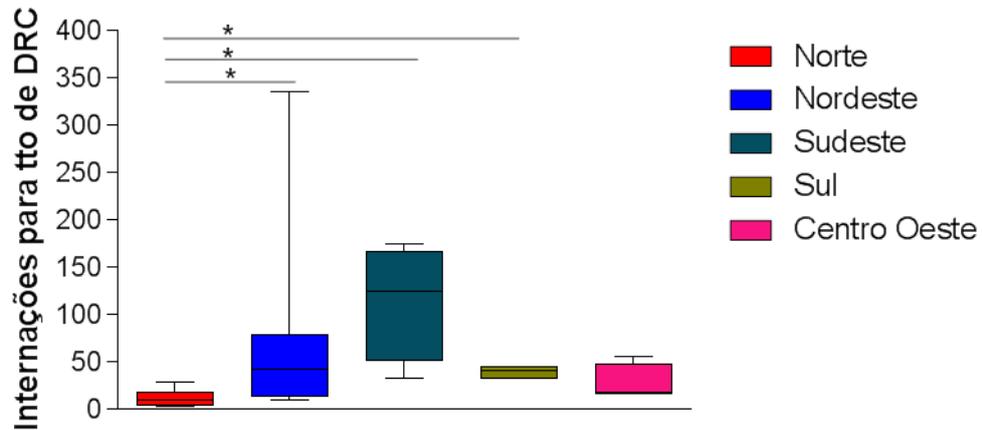


Gráfico 1 - Gráfico de boxplot de internações para o tratamento de doença reumática com comprometimento cardíaco por regiões brasileiras no ano de 2010.

O teste de normalidade Shapiro-wilk foi realizado nas variáveis internações para tto de DRC na região norte, nordeste, sudeste, sul e centro oeste, cujos resultados foram: região norte ($W = 0,8325$ e $p\text{-value} = 0,0022$), região nordeste ($W = 0,6227$ e $p\text{-value} < 0,0001$), região sudeste ($W = 0,8472$ e $p\text{-value} = 0,0339$), região sul ($W = 0,8155$ e $p\text{-value} = 0,0306$) e região centro oeste ($W = 0,6033$ e $p\text{-value} = 0,0001$). As amostras não passaram no teste de normalidade. Após a realização do teste não paramétrico Kruskal-Wallis para as variáveis internações para tto de DRC na região norte, nordeste, sudeste, sul e centro oeste, cujo resultado $p\text{-value} < 0,05$.

Observamos que houve menos internações para o tratamento de doença reumática com comprometimento cardíaco na região norte em comparação com as regiões nordeste, sudeste, sul e centro oeste.

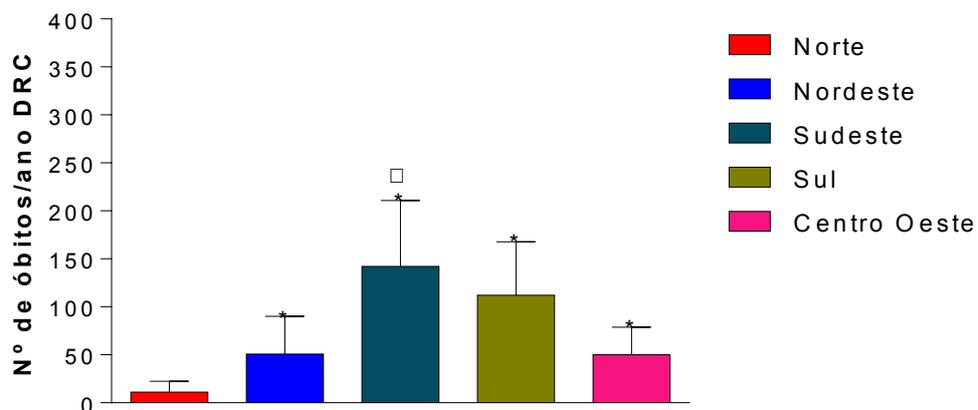


Gráfico 2- Gráfico de barras número de óbitos/ano da doença reumática crônica por regiões brasileiras no ano de 2010.

Observamos que houve um maior número de óbitos/ano da doença reumática crônica nas regiões nordeste, sudestes, sul e centro oeste quando comparado a

região norte. Também foi visto que a região sudeste apresentou um maior número de óbitos quando comparado a região nordeste.

O teste de normalidade Shapiro-wilk foi realizado nas variáveis N° de óbitos/ano DRC na região norte, nordeste, sudeste, sul e centro oeste, cujos resultados: região norte ($W=0,6996$ e $p\text{-value} < 0,0001$), região nordeste ($W=0,6527$ e $p\text{-value} < 0,0001$), região sudeste ($W=0,7620$ e $p\text{-value}=0,0075$), região sul ($W=0,6894$ e $p\text{-value}= 0,0011$) e região centro oeste ($W=0,7616$ e $p\text{-value}=0,0074$). As amostras não passaram no teste de normalidade.

Após a realização do teste não paramétrico Kruskal-Wallis para as variáveis N° de óbitos/ano DRC na região norte, nordeste, sudeste, sul e centro oeste, cujo resultado $p\text{-value} < 0,05$.

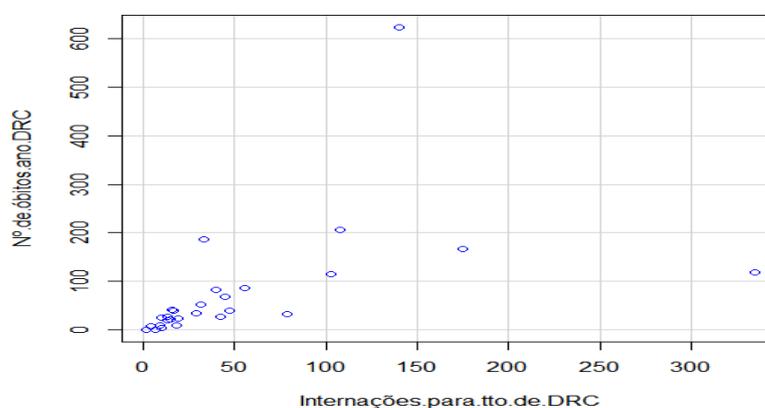


Gráfico 3- Gráfico de diagrama de dispersão número de óbitos/ano da doença reumática crônica por numero de internações para tratamento de doença reumática crônica no ano de 2010.

Após realização do teste não paramétrico de Sperman para as variáveis (internações para tratamento de DRC por número de óbitos no ano de 2010), cujo o valor de $S = 444,34$ $p\text{-value} = 0,00000006207$, $Rho = 0,8643654$ aceitou-se H_0 , afirmando que a hipótese era correta, evidenciando que as variáveis são independentes. Variáveis independentes são as que podemos controlar e mudar durante o experimento a fim de observar sua influencia nas variáveis dependentes. A correlação, quer dizer, que quando aumenta o numero de internações aumenta os números de óbitos.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Walkiria Samuel; FREIRE, Cláudia Maria Vilas. 7. Doença valvar. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [s.l.], v. 93, n. 6, p.126-130, dez. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0066-782x2009001300007>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2009001300007>. Acesso em: 27 set. 2018

BATTESINI, Marcelo; ANDRADE, Carla Lourenço Tavares de; SETA, Marismary Horsth De. Financiamento federal da Vigilância Sanitária no Brasil de 2005 a 2012: análise da distribuição dos recursos. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 10, p. 3295-3306, Oct. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021003295&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172210.10852017>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. DataSus. Informações de Saúde. Indicadores de Saúde [Internet]. [citado 2018 abril 1]. Disponível em: <http://datasus.gov.br>.

CHAGAS, Antonio Carlos Palandri et al. Saúde cardiovascular do homem brasileiro: visão da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 93, n. 6, p. 584-587, Dec. 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2009001200004&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2009001200004>.

FERNANDES, André Maurício S. et al. Impacto do perfil socioeconômico na escolha da prótese valvar em cirurgia cardíaca: Artigo Original. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, Bahia, v. 2, n. 27, p.211-216, 2012. RBCCV 44205-1373. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3989/398941885008.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2018.

FERREIRA, Jéssica. EPIDEMIOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: UMA ANÁLISE DO PLANEJAMENTO DE SAÚDE NO EXTREMO OESTE CATARINENSE. **JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**, [S.l.], v. 1, n. 6, set. 2016. ISSN 2526-205X. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/JORNADA/article/view/3480>>. Acesso em: 27 set. 2018. MARTINS JÚNIOR, Lauro. O envelhecimento e o coração: as valvas. **Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba: Ponto de Vista**, Sorocaba- São Paulo, v. 1, n. 18, p.58-59, 2016.

LEBRÃO, Maria Lucia. O envelhecimento no Brasil: aspectos da transição demográfica e epidemiológica. **Saúde Coletiva: epidemiologia e envelhecimento**, São Paulo, v. 4, n. 17, p.135-140, 2007. ISSN: 1806-3365. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84201703>>. Acesso em: 27 set. 2018.

MATTEI, Taíse Fatima; BEZERRA, Fernanda Mendes; MELLO, Gilmar Ribeiro de. Despesas públicas e o nível de desenvolvimento humano dos estados brasileiros: uma análise do IDHM 2000 e 2010. **Race - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, [s.l.], v. 17, n. 1, p.29-53, 23 abr. 2018. Universidade do Oeste de Santa Catarina. <http://dx.doi.org/10.18593/race.v17i1.10296>. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/10296/pdf>>. Acesso em: 27 set. 2018.

ROCHA, Ricardo Mourilhe; MARTINS, Wolney de Andrade. **Manual de prevenção cardiovascular**. Sao Paulo: Planmark, 2017. 87 p. (1). Disponível em: <https://socerj.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual_de_Prevencao_Cardiovascular_SOCERJ.pdf>. Acesso em: 27 set. 2018..

TARASOUTCHI F, et al. Diretriz Brasileira de Valvopatias - SBC 2011 / I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011. **Arq Bras Cardiol** 2011; 97(5 supl. 1): 1-67

TARASOUTCHI, F; et al. **Atualização das Diretrizes Brasileiras de Valvopatias: Abordagem das Lesões Anatomicamente Importantes**. **Arq.Bras. Cardiol** 2017; 109(6Supl.2):1-3

SOCERJ. Sociedade de Cardiologia de Estado do Rio de Janeiro. 1º edição. Rio de Janeiro. 2017.

TARASOUTCHI, F; et al. **Diretrizes Brasileiras de Valvopatias-SBC 2011/I Diretrizes Interamericana de Valvopatias-SIAC**. **Arq.Bras. Cardiol.**, 97(5) supl.1, p.1-67, 2011.

World Health Organization (WHO). **Cardiovascular Diseases**, 2017. Disponível em http://www.who.int/cardiovascular_diseases/en/. Acesso em :28/04/2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Adultos 1, 2, 34, 55, 57, 69, 94, 123, 130, 158, 159, 163

APAC 136, 137

Assistência de Enfermagem 2, 37, 107, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 146, 174, 176

Atenção Primária à Saúde 51, 55

B

Bexiga Neurogênica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12

C

Câncer de Mama 136, 137

Cardiopatias Reumáticas 177

Carga de Trabalho 83, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Cicatrização 139, 182, 184, 185, 186, 187, 188

Comportamento Suicida 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 149, 150

Comportamento Suicida em Universitários 118, 119, 120, 122, 125

Condições de Saúde 49, 50, 52, 58, 60, 61, 68, 149, 157, 163

Conhecimento 3, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 31, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 64, 69, 75, 87, 88, 92, 93, 97, 98, 102, 107, 109, 121, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 147, 153, 155, 182, 184, 187

D

Dimensionamento 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143

Doença Mental 61, 62, 64, 68, 69

Doenças de Valvas Cardíacas 177

Dor 44, 45, 46, 47, 48, 111, 113, 127, 154, 157, 162

E

Educação em Saúde 19, 73, 76, 145, 168

Educação Profissional 90, 91, 93, 94, 105

Emergência 94, 102, 103, 112, 113, 118, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 182, 189

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 60, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 104, 107, 116, 117, 118, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 155, 166, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189

Enfermagem Perioperatória 44

Epidemiologia 69, 70, 114, 127, 151, 177, 181

Estadiamento de Neoplasias 137

Estágio Supervisionado 90, 170, 173, 182, 185

Estudantes de Enfermagem 3, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 127

Eventos Adversos 22, 23, 32, 38, 42, 107, 109, 112, 166, 167

F

Ferimentos e Lesões 138, 139

H

Hipertensão Arterial 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 64

HIV 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Hospitalização 32, 44

Humanização 3, 6, 12, 19, 48, 170, 171, 173, 174, 175, 176

I

Ideação Suicida 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Idoso 44, 46, 50, 52, 58, 59, 61, 62, 71, 178

Interações de Medicamentos 20, 21, 23, 24, 25, 41

L

Limitação de Mobilidade 14

M

Meios de Comunicação 166

P

Pessoas com Deficiência 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Polimedicação 21, 23, 31, 32, 36, 38

Processos de Aprendizagem 90, 94, 99

S

Saúde Mental 63, 70, 71, 74, 81, 88, 89, 119, 122, 123, 125, 126, 164

Segurança do Paciente 22, 33, 36, 38, 40, 42, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 166, 167, 168, 169

Subjetividade 90, 91, 92, 96, 99, 103, 104, 105, 123

Suicídio 82, 84, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 149, 151, 152, 154, 155, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 165

T

Terapia Medicamentosa 32, 166

Transtornos Mentais 60, 62, 63, 64, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 124, 164, 165

U

Unidades de Terapia Intensiva 20, 21, 23, 24, 25, 31, 40, 42

 **Atena**
Editora

2 0 2 0